A IESOL- INCUBADORA DE EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIA E A ATUAÇÃO DIANTE DA PANDEMIA DA COVID-19

Emily Mendes de Oliveira Sartori (PIBIC/FA), Reidy Rolim de Moura (orientadora), e-mail: reidymoura@gmail.com
Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Serviço Social.

Ciências Sociais Aplicadas/ Serviço Social Aplicado.

Palavras-Chave: *Economia solidária, Incubadoras, Pandemia, Autogestão.*

Resumo

A presente pesquisa tem como objetivo principal identificar a atuação no cenário pandêmico da Incubadora de Empreendimentos Solidários (IESol) da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) durante o período de Setembro de 2020 a Agosto de 2021.

Introdução

A pandemia da Covid-19 causada por um novo e agressivo vírus levou todo o planeta a uma crise sanitária e sócio-econômica, tornando-se necessário a adoção de medidas de proteção a população como o isolamento social.

Sendo assim, a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) teve suas atividades presenciais paralisadas em Março de 2020 e consequentemente o programa IESol também.

Dessa forma, o trabalho desenvolvido junto aos empreendimentos econômicos solidários (EES) precisou ser repensado para que continuasse de forma remota. Durante este período, registrou-se diversas atividades e desafios para a Incubadora e para os grupos incubados.

Material e Métodos

A partir da técnica da observação participante em reuniões, formações, eventos e debates organizados pela IESol junto aos empreendimentos econômicos solidários (EES), foram registradas as ações que o programa realizou durante a pandemia da Covid-19, bem como os desafios encontrados ao longo do caminho.

Utilizou-se também da pesquisa bibliográfica e documental, por meio de fontes seguras como periódicos, artigos, livros, entre outros, além dos próprios documentos,diagnósticos e relatórios fornecidos pela equipe da IESol através da nuvem (ferramenta virtual) para complementar os dados obtidos.

Resultados e Discussão

Pelas limitações colocadas pelo período remoto novas estratégias começaram a ser pensadas, tanto para o funcionamento interno da IESol, quanto para proteção e auxílio aos grupos incubados.

Dessa forma, destacam-se algumas ações como a arrecadação emergencial de recursos financeiros via aplicativo *on-line*, realização de contatos frequentes com os grupos por meio das redes sociais e aplicativos de reuniões virtuais, organização e divulgação de dois catálogos virtuais de produtos de artesanato, fortalecimento e expansão de Rede de Consumidores e Produtores Agroecológicos Maria Rosa do Contestado, organização de três cursos sobre noções básicas de Economia Solidária, entre outros.

Conclusão ou Conclusões

A pandemia da Covid-19 trouxe muitos desafios para a atuação da Incubadora de Empreendimentos Solidários (IESol), bem como para os empreendimentos econômicos solidários (EES), principalmente no que diz respeito à geração de renda. Tornou-se de extrema importância repensar as ações do programa para adaptar-se ao remoto.

Considerando todos os dados obtidos, percebe-se que apesar das dificuldades encontradas durante o momento pandêmico a IESol teve impacto efetivo com suas ações.

Agradecimentos

À Profª. Drª. Reidy Rolim de Moura pela contribuição de seus conhecimentos e sugestões na orientação desta pesquisa.

À Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), a Fundação Araucária e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) que tornaram-a possível.

À Incubadora de Empreendimentos Solidários e aos grupos incubados pelo acolhimento e aprendizados durante o período de desenvolvimento da mesma.

A todos que direta ou indiretamente contribuíram para a conclusão desta pesquisa.

SINGER, P. Introdução a Economia Solidária. 6. ed. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2013.
VALADÃO, A. C. Percursos e experiências da Incubadora de Empreendimentos Solidários. 1. ed. Ponta Grossa: UEPG; Estúdio Texto, 2018.